

"2012 BOND OF THE YEAR"

Assessoria jurídica à EDP ganha prémio internacional

Bruno Simão

A assessoria jurídica à emissão de dívida da EDP, em Setembro de 2012, que marcou o regresso das empresas portuguesas aos mercados internacionais de dívida, permitiu que esta operação da firma nacional fosse premiada com o "2012 Bond of the Year", da International Financing Review (IFR), uma publicação mundial sobre banca de investimento.

Esta emissão, que teve uma procura dez vezes superior à oferta, envolveu a participação de sociedades de advogados como a Allen & Overy (nos escritórios de Londres e de Amesterdão) ou a Clifford Chance (Londres). Em Portugal, a operação foi apoiada pela Morais Leitão e pela Vieira de Almeida & Associados (VdA).

A equipa da Morais Leitão, que representou a EDP, foi liderada pela sócia Luísa Soares da Silva e pela VdA, que assessorou juridicamente o sindicato bancário, participou a equipa da área de prática de Bancário e Financeiro, liderada pelo sócio Pedro Cassiano Santos.

A EDP, beneficiando da onda de emissões por parte de empresas da periferia europeia, emitiu 750 milhões de euros em obrigações a cinco anos, com uma taxa de juro fixa de 5,75%, e uma taxa implícita

de 5,875%, naquela que foi a primeira emissão de dívida por parte de uma empresa portuguesa desde Janeiro de 2011, antes de Portugal pedir um resgate internacional. A emissão foi realizada no âmbito do Programa de Medium Term Notes "€ 12,500,000,000 Programme for the Issuance of Debt Instruments" da EDP e da EDP Finance BV.

A emissão agora premiada, que abriu caminho para que empresas como a Portugal Telecom, a Brisa e o BES também regressassem ao mercado, continua a atrair forte procura. Os títulos valorizaram cerca de 6% desde a estreia, com a taxa implícita a recuar dos 5,875% iniciais para 4,198%.

A operação foi agora distinguida como a melhor emissão em euros, pela International Financing Review, uma publicação da Thomson Reuters que atribui anualmente prémios em cerca de 80 categorias diferentes, desde a emissão de dívida, a acções e derivados. A EDP foi a primeira empresa portuguesa a receber esta distinção.

Na lista dos restantes premiados, que a revista atribui há já 17 anos, estão empresas como o Deutsche Bank, BNP Paribas, JP Morgan e também outras emissões de obrigações, mas noutras divisas. MC/AV/JM

**A Morais Leitão
assessorou
juridicamente
a EDP nesta
emissão de
obrigações e a
VdA o sindicato
bancário.**